



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE MOURA
ESCOLA INOVADORA

Escola Municipal José de Moura - Escola Inovadora

Certificada pelo Ministério da Educação por meio do Programa Inovação e Criatividade na Educação Básica 2015

1) Como nasceu a Escola José de Moura?

A escola Municipal José de Moura foi inaugurada há mais de 50 anos na Comunidade Rural do distrito de Cachoeira, município de Maranguape no Ceará. É a única escola da comunidade e se tornou referência de espaço de aprendizagem por oferecer atividades diferenciadas das tradicionais, envolvendo os professores, alunos e colaboradores nos processos de gestão pedagógica da escola.

2) Qual a motivação para a inovação e criatividade na educação?

A motivação para mudar vem da necessidade de criar novas formas de despertar o interesse de toda comunidade escolar em pensar e fazer diferente, no sentido de refletir e reconfigurar os paradigmas da educação contribuindo para o desenvolvimento integral de alunos e comunidade, resignificando o papel da escola como contribuinte de um desenvolvimento que inclui comunidade, educadores e familiares.

Foi necessário planejar e criar juntos atividades que integrem cada vez mais alunos, professores, colaboradores, famílias e também a comunidade organizada de entorno. O projeto de Educação Integral da Escola José de Moura é gerido por um colegiado de organizações tais como: associação de moradores, comitê Agrícola local, Fundação TERRA e o conselho escolar.

Esta necessidade foi impulsionada por formações em serviço desenvolvidas pela Fundação TERRA, e oferecidas a todo o corpo docente, que abordavam diversos temas inovadores ligada a educação, trazendo uma reflexão profunda sobre as novas formas de ensinar e aprender. Desmistificando a educação, quebrando os paradigmas que foram criados ao longo do tempo, e que engessam professores e alunos em mundo fechado de conteúdos e resultados avaliativos formais. A necessidade de criar e inovar foi o principal foco do projeto, que bebeu de várias fontes alternativas de educação pelo mundo, deixando de ser conteudista e avaliativa, para uma escola democrática e colaborativa, onde o aprender é focado no fazer diário de vivências coletivas, permeadas pelos conteúdos formais.

Escola Municipal José de Moura - Escola Inovadora

3) Quais são os princípios orientadores da gestão da Escola José de Moura?

Ao longo do processo de auto-desenvolvimento que a escola vem passando, podemos destacar como princípios orientadores:

- A concepção de Educação Integral em tempo integral e a Comunidade Educadora;
- A aproximação da escola com a comunidade do entorno e familiares;
- O desenvolvimento de novas metodologias nascidas do contexto escolar;
- Redes de aprendizagem Comunitária;
- Autogestão colaborativa;
- Formação e auto-formação de equipe locais;
- Princípios democráticos, autônomos e solidários;

Inspiradores da gestão: Fundação TERRA, Escola Municipal Amorim Lima - SP, Escola da Ponte - Portugal, Projeto Âncora - Cotia- SP, Escolas Antroposóficas.

Pensadores como: Paulo Freire, Prof Celso Vasconcellos, Humberto Maturana, Pierre Levy, Manoel de Barros, Frijot Capra, Ivan Illich, Anísio Teixeira, Kim Robinson, Prof. Pacheco, Rubens Alves, Darcy Ribeiro, Românticos Conspiradores entre outros. Também nos inspiramos na LDB, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, PNE - Plano Nacional de Educação, CONANE/ 3º Manifesto pela Educação, Rede Juntos pela Educação Integral, Portal Aprendiz, Centro de Referências em Educação Integral, Rede Escolas Democráticas, Escola Vila - Fortaleza-Ce.

4) Como se organiza o currículo da Escola?

Na escola José de Moura o currículo formal segue as diretrizes da Secretaria de Educação do Município, que tem por base o aconselhado pelo MEC, porém se utiliza de ferramentas diferenciadas para desenvolver estes conteúdos de forma mais livre e autônoma, incentivando um adensamento no tema, propondo atividades práticas que permeiam o currículo e despertem no educando o interesse investigativo. O PPP - Projeto Político Pedagógico, foi estruturado para esta nova fase, tendo como base o incentivo a busca autônoma e solidária pelo conhecimento e a construção colaborativa de redes de aprendizagem.

Nesta abordagem sistêmica, os novos conteúdos emergem naturalmente das estruturas organizadas em rede, em diálogo com os conteúdos formais e mediados pelos educadores, dando novos sentidos ao papel do educador do século XXI.

5) Quais são os princípios orientadores para a Escola do ambiente educativo?

Consideramos que o tempo pedagógico deve ser vivido em diferentes espaços de aprendizagem, considerando e valorizando todos os ambientes que a escola e o entorno poderá oferecer ao educador e educando. Na escola José de Moura foram criadas as salas temáticas, onde quem muda de espaço ao longo do dia, são os alunos.

Estas salas foram equipadas com algumas ferramentas tecnológicas como: computadores, lousa digital e cartazes, assim como livros, revistas, periódicos e materiais pedagógicos diversos no tema. Também faz parte dos espaços da escola, o ambiente externo do entorno, podemos destacar alguns como: o Casarão do ECOMUSEU e seus espaços externos (varanda, gramados e beira do açude e sombra das árvores), a Casa de Farinha, o quintal da D. Alelúia (Sra Anciã contadoras de história da Comunidade), a quadra de esporte da comunidade, e espaço do Centro Comunitário, entre outros espaços.

Estes espaços são considerados pedagógicos pela escola, onde os alunos são convidados a interpretar suas práticas a partir do deslocamento formativo que se propõem, integrando o currículo ao dia-a-dia vivenciado pelos alunos e comunidade. O sentimento de pertencer a comunidade é estimulado, levando o educando a refletir sobre a história de seu território, seus personagens e histórias mais importantes, suas características socioculturais, a valorização do patrimônio físico e imaterial da comunidade. O sentido pedagógico é construir uma identidade própria, que de certa forma já existe em seu contexto, mas não é compreendido em sua totalidade e importância pelos educandos e comunidade. Pretendemos assim, acabar com o isolamento entre a escola, a comunidade e a família e construir um relacionamento integrado, buscando a consolidação de uma comunidade educadora, onde os espaços e as pessoas serão qualificadas a se tornarem aptas a educar fora do ambiente formal escolar.

6) Quais são as principais estratégias metodológicas utilizadas?

As estratégias metodológicas inovadoras foram construídas coletivamente e colaborativamente pelos os educandos, o processo foi lento e com algumas dificuldades de rompimento com o tradicional, muito comum em ambientes escolares formais. Trouxemos exemplos de outras escolas que ousaram em romper com o velho sistema e alcançaram resultados relevantes após um período de adaptação. Na escola José de Moura não foi diferente, foram aproximadamente 9 anos de mudanças para alcançarmos as seguintes inovações:

Escola Municipal José de Moura - Escola Inovadora

- **Turmas interativas:** É um modelo de aprendizagem em rede e que os estudantes são agrupados em turmas de no máximo 10 alunos, independente de idade ou série, segundo os critérios de: tema do projeto de pesquisa e nível de autonomia.
- **AEL- Arranjos Educativos Locais:** Um espaço de aprendizagem de conteúdos complementares aos conteúdos formais, onde são abordados temas de interesse e indicados pela comunidade escolar.
- **Módulos de Aprendizagem:** São módulos disciplinares de imersão, que possibilitam que os conteúdos formais sejam abordados de forma vivencial e por um determinado tempo hábil de estudo (Disciplinas em períodos contínuos de 30 dias).
- **Educação Patrimonial:** Atividades realizadas juntas com o AEL - Arranjos Educativos Locais.
- **Nível de Autonomia:** É uma estratégia de identificar algumas habilidades e competências socio-emocionais dos estudantes.
- **Formação em serviços:** São encontros de planejamento, avaliação e acompanhamento coletivo de todo PPP.
- **Mobilidade Cultural:** Intercâmbios culturais externos que o projeto possibilita a toda comunidade.
- **Minibiblioteca Itinerante:** É um kit pedagógico de leitura que é disponibilizado às residências dos familiares pais da escola a fim de que se apropriem de livros, jogos e um computador com programas digitais de alfabetização.
- **Cartografia dos Afetos:** Compartilhamento de histórias e memórias da comunidade, contadas pelas anciãs aos educandos.

7) Como se dão as relações da Escola com outros atores sociais?

Na praxis do projeto, a ação em parceria com outros atores é parte estruturante do processo, pois sem esta articulação pouco poderá avançar nas questões do desenvolvimento local.

A integridade entre as ideias, a colaboração entre os pares, a formação vivencial dos atores, a busca pela transparência nas relações, a formação humana a tradição e preservação cultural, permeiam todas as relações, tornando o projeto coeso, e em que todos possam se apoderar deste trabalho.

São realizados eventos culturais onde toda a comunidade é convidada a participar no planejamento e realização das atividades, momento este em que possibilita a integralidade das relações e dos quereres coletivos em prol do desenvolvimento da comunidade e fortalecimento da escola.

8) Como a Escola José de Moura define o papel do educador diante das demandas do século 21?

O projeto de Comunidade Educadora e Educação Integral da Escola José de Moura, considera que os educadores atualmente devem compartilhar da mesma visão de mundo dos educandos, estar atento as linguagens contemporâneas, desenvolvendo uma aproximação emocional com cada aluno e família correspondente, aquele que observar e compreende comportamentos exagerados, ou seja, fora de um padrão pré-determinado,

estimulando os sonhos e a realização, e que principalmente facilita os processos de aprendizagem sem traumas para com os alunos. É importante também para os educadores, desenvolverem uma visão sistêmica do educando e do seu território, considerando as interligações e relações que coexistem entre sua vida doméstica, social, escolar e comunitária. O educador deverá estar atualizado com era digital, incentivando a qualificação das pesquisas juntos as redes, a colaboração entre pares, objetivando uma educação humanizada, considerando a complexidade do ser humano e respeitando as diferenças sem abordagens pré-definidas. O educador do século XXI será o que quebra paradigmas junto com seus alunos recria uma identidade única.

Certificada como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil - Metodologia de Cocriação de Comunidades

Educadoras Sustentáveis

A tecnologia social utilizada pelo projeto de cocriação de comunidades educadoras sustentáveis foi resultado de um processo iniciado em 2005 com a construção da Agenda 21 do distrito de Cachoeira, Maranguape - Ceará, pela Fundação TERRA, que culminou com a criação do Ecomuseu de Maranguape. Referida tecnologia social fortalece vínculos entre saberes, e colabora no desenvolvimento local sustentável de escolas e seus territórios, ampliando o capital social e promovendo a construção em REDE de Comunidades Educadoras Sustentáveis. Cocriar ideias e ações remete à colaboração de pessoas em torno de um objetivo comum. Para tanto, faz-se necessário sensibilizar e mobilizar os envolvidos no processo de modo que se comprometam a contribuir e pensar soluções para desafios coletivos. Nessa tecnologia social, os participantes são os próprios protagonistas da transformação que desejam, somando esforços para que o objetivo seja alcançado, e os ganhos compartilhados. Dessa forma, todas são coresponsáveis.

Nossa tecnologia social considera como eixos sistêmicos, as seguintes dimensões de aprendizagem:

Escola Municipal José de Moura - Escola Inovadora

- **Educação Patrimonial;**
- **Permacultura;**
- **A Cultura de Paz;**
- **A Formação em serviço;**
- **Tecnologia da Informação e Comunicação;**
- **Cidade Educadora e Redes de Aprendizagens;**
- **Os 7 Pilares da Educação.**

O processo de cocriação inicia-se com ciclos de encontros temáticos entre instâncias funcionais com grupos de: educadores, jovens, gestores, associações, lideranças comunitárias, empreendedores e familiares. Nestes encontros são realizados reflexões sobre as potencialidades do território, seus desafios e ativos para a construção de uma comunidade educadora. Na segunda etapa do processo é realizada a semana de cocriação da comunidade educadora, neste momento as instâncias funcionais dotadas de suas competências, comprometem-se com ações diretas na comunidade.